

Seca pode mudar divisa do Estado

Alteração no traçado do rio Itabapoana, intensificada pela falta de chuvas, pode fazer o Espírito Santo ganhar área do Rio de Janeiro

Fábio Andrade

Alterações provocadas pelo homem, degradação ambiental e agora também a seca podem fazer a divisa entre os estados do Espírito Santo e do Rio de Janeiro ser alterada. Desde agosto, um acordo já previa a alteração, mas a situação tem se agravado por conta da estiagem.

O motivo é a mudança de traçado do rio Itabapoana, que delimita a divisa entre os dois estados.

Na localidade de Porto de Santana, no limite entre a cidade fluminense de São Francisco do Itabapoana e as capixabas Mimoso do Sul e Presidente Kennedy, um dos braços do rio secou e deu lugar a um matagal.

Em outro ponto, onde o Itabapoana se encontrava com um de seus afluentes, resta apenas um filete de água. As duas áreas deixariam de ser Rio de Janeiro e passariam a ser do Espírito Santo.

O presidente do Comitê de Bacia Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e do Itabapoana, João Gomes de Siqueira, disse, em entrevista ao jornal O Globo, que desde o ano passado o rio perdeu de 70% a 80% de sua vazão.

“O município de Bom Jesus do Itabapoana já enfrentou dificuldades no abastecimento de água, enquanto em Barra do Itabapoana (no município de São Francisco do Itabapoana) o mar está avançando, fazendo com que a água salgada suba o rio”, diz.

Em agosto, as mudanças de tra-



EM PRESIDENTE KENNEDY, na divisa com o Rio de Janeiro, um dos braços do rio secou e deu lugar a um matagal

çado foram acordadas entre o Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal (Idaf), o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e a Fundação Ceperj, órgão ligado ao Governo do Estado do Rio de Janeiro.

A intenção era adequar a divisa dos estados ao atual traçado do rio, alterado na década de 1970, quando obras de dragagem criaram canais em linha reta entre as curvas do rio Itabapoana para minimizar efeitos das enchentes.

Com o novo traçado, segundo o

Idaf, o Espírito Santo teria um acréscimo de 27 hectares, o que equivale a cerca de 33 campos de futebol. Já o Rio de Janeiro perderia 0,27 km² de área.

Com a seca, no entanto, os antigos trechos sinuosos do rio, que antes ficavam alagados, secaram, tornando-se mais um fator para a mudança da divisa entre os estados.

Para que a nova divisa entre os estados seja reconhecida, o processo depende de homologação da Junta de Conciliação e Arbitragem da Advocacia Geral da União.

Protesto hoje na Rodovia do Sol

Caixão, cruzeiros e cortejo fúnebre. Hoje, Dia de Finados, os elementos tradicionais de um velório serão usados no enterro simbólico do Rio Jucu, em Vila Velha. A ação, organizada pelo coletivo Cultura da Viral, busca, junto à comunidade da Barra do Jucu, chamar a atenção para a degradação do rio e cobrar ações das autoridades.

“Vamos colher assinaturas e levá-las até o Ministério Público. Nosso objetivo é cobrar a responsabilidade do Estado como administrador dos recursos hídricos. A descida ecológica do Rio Jucu acontece há 27 anos e nesse tempo inteiro temos alertado sobre a escassez de água, ouvindo apenas promessas do poder público”, diz a gestora pública Lena Cogo, uma das organizadoras do protesto.

Além da questão ambiental, a manifestação destaca o problema dos pescadores da Barra do Jucu

que estão perdendo seu sustento. “Próximo à foz, o mar concentra mais peixes, porque o rio traz nutrientes. Com a baixa vazão, essa dinâmica se alterou, prejudicando muito os nossos pescadores”, diz a funcionária pública Regina Ruschi, que também organiza a manifestação.

O grupo se concentra na Praça

Pedro Valadares e sai, às 9h, rumo à ponte sobre o Rio Jucu na Rodovia do Sol. Por conta disso, uma faixa no sentido Guarapari - Vila Velha ficará interditada das 9h30 às 10h30. No sentido contrário, a interdição parcial será de 10h30 ao meio-dia. A Rodosol informou que uma equipe estará no local para sinalizar a via e orientar os usuários.

LEONARDO DUARTE/AT



GRUPO DE manifestantes fará o enterro simbólico do Rio Jucu, em Vila Velha, para chamar a atenção para a situação crítica do local

Localização Estados separados pelo rio Itabapoana



Estado fica com área maior

> O NOVO TRAÇADO levou a perdas e ganhos em ambos os estados, mas o território capixaba teve

acréscimo de 27 hectares.

> ADEQUAÇÕES foram feitas ao longo da divisa em Mimoso do Sul e Presidente Kennedy.

Previsão de semana com tempo quente e sem chuva

As chuvas que caíram sobre o Espírito Santo nos últimos dias não alteram significativamente a situação da crise hídrica. A semana promete ser de tempo seco e forte calor e a recomendação da Cesan é para que a população siga fazendo economia de água.

Segundo o meteorologista Luiz Felipe Gozzo, somente para a sexta-feira há baixas probabilidades de chuvas.

“A previsão para os próximos

dias é de tempo seco e quente, acima dos 30°C, sem previsão de chuva até quinta-feira. Na sexta existem chances remotas de chuva no Sul e na Grande Vitória”, diz.

Ainda segundo o meteorologista, o mês de novembro ainda deve ser de chuvas abaixo da média no Estado.

“Somente em dezembro é que a chuva pode ser acima da média no Sul do Estado. No Norte, segue a anomalia negativa”, esclarece.